

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

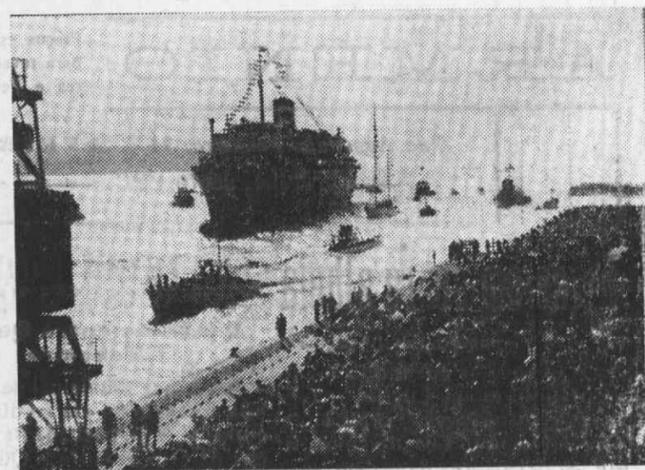
Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Representante em Lisboa)



A chegada do "Santa Maria"

Rodeado pela navegação do Tejo, o «Santa Maria» aproxima-se, lentamente, do cais de Alcantara, enquanto na margem a multidão observa as manobras da chegada.

Assuntos da nossa terra

O muito que há a fazer na nossa freguesia e que se reclama continuamente, dadas as prementes necessidades do grande aglomerado populacional, como a nós, preocupa grandemente a municipalidade aveirense. Isto se deduz pelas constantes visitas do ilustre presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Alberto Souto, a vários locais que aguardam as obras que carecem.

A já célebre Rua da Constituição, em Sarrazola, tem merecido especial atenção a S. Ex.ª, mas as Ruas João Chagas, Dr. Tomaz de Aquino e parte da Dr. Marques da Costa, com se-

guimento para Vilarinho, não lhes ficam atrás no seu deplorável estado.

Depois as Ruas Pedro Alvares Cabral, José Estevão e travessas de ligação, em Cacia; as Ruas do Padrão, da Paz, da Liberdade, Dr. Manuel de Arrigo e seguimento para Taboeira, na Quinta do Loureiro; a estrada de Vilarinho e daqui para a Póvoa, e tantas outras, estão num caos.

Verifica-se, pois, um grande atraso na pavimentação das ruas da nossa freguesia.

Este problema, da maior necessidade na vida actual, terá de ser encarado com urgência, para que o progresso da nossa terra não seja desvirtuado.

No aspecto urbanístico, as velhas construções, carcomidas dos ervanços, vergonhosos pátios, por aí estão espalhados à espera de camartelo.

Uns porque não querem construir e outros por que o plano de urbanização não permite, os seus donos abandonam os sem, contudo, os demolir ou vender.

Seria um importantíssimo passo para o desenvolvimento da construção habitacional, se aqueles que têm terrenos próprios e deles não precisam os vendessem aos constantes interessados para esse fim.

Não sendo coisa difícil é uma resolução própria que muito se impunha na nossa terra.

E' uma questão de compreensão e de bairrismo pelo engrandecimento de Cacia.

indivisível, defendendo-se o melhor que puder dos perturbadores da ordem, dos arrua-ceiros que andando por errados caminhos estão fora de todas as leis e de todos os direitos.

Se os mortos falassem ouviríamos a voz dos nossos gloriosos antepassados—conquistadores, descobridores, homens de uma só fé e vontade firme de tornar sempre melhores os lugares que descobriram, conquistaram e exploraram—bradar em uníssono contra os que atentam contra a nossa soberania aquém e além-mar onde majestosamente se ergue a bandeira portuguesa a indicar a nossa presença.

Continua na 2.ª página

DESDE que em 1415 o rei D. João I tomou

Ceuta aos mouros, pode dizer-se que começou o domínio dos portugueses na costa de Africa, o chamado continente negro do qual os antigos egípcios, fenícios, gregos e romanos tinham apenas umas noções.

Se nos reportarmos alguns séculos atrás, não podemos esquecer as grandes descobertas e conquistas levadas a cabo pelos bravos portugueses, civilizando e Cristianizando povos que então ignoravam a civilização e o Cristianismo. Sulcaram o mar em várias direcções e desbravaram inúmeras terras que regavam com *sangue, suor e lágrimas*, procurando novos mundos para o mundo, sacrificando a vida, arrostando todos os perigos, dando tudo por tudo para engrandecimento não só de Portugal, mas também de outros lugares onde levaram a civilização.

Depois de Gil Eanes haver desfeito lendas e temores, con-

seguindo passar para além do Bojador, coube aos portugueses a honra de traçarem a configuração do continente Africano, atravessando-o em todas as direcções, expostas ao clima insalubre de alguns lugares e às ameaças e arremetidas dos indígenas que ousavam entrar-lhes a caminhada para o interior do continente negro rodeado pelos oceanos Atlântico e Índico.

Em 1444 — por determinação do Infante D. Henrique — formou-se em Lagos uma sociedade para explorações Africanas, e logo no ano seguinte o português João Fernandes penetrou no interior de Africa, indo até Tagaza — país dos tuaregues — na parte central do continente negro.

Só em fins do século XVI os ingleses visitaram Benim, cidade da Guiné, mas já em 1486 João Afonso de Aveiro a havia descoberto.

Entusiasmados com os fei-

tos heroicos, audaciosos, dos portugueses, os espanhóis e holandeses lançavam-se também ao longo da costa oeste africana, alcançando os primeiros em 1591 a costa do Ouro, e os segundos em 1650 estabeleceram uma colónia no Cabo da Boa Esperança descoberto em 1487 por Bartolomeu Dias, e dobrado dez anos depois por Vasco da Gama a caminho da Índia.

Deve-se a exploração de toda a região de Luanda até à Etiópia, abrindo caminho entre as duas costas, a Salvador Correia de Sá que em 1648 cometeu essa grande proeza reconquistando Angola.

Seria fastidioso para os leitores enumerar tantos actos de bravura praticados pelos nossos antepassados, tanto mais que isto não é uma lição de história, mas quero apenas perguntar aos que se atrevem a meter a *foice em seara alheia*, se tudo o que se conhece da posse de tão grande parcela do continente Africano onde fomos os primeiros europeus a chegar não merece mais respeito, quando afinal só queremos para *César o que é de César e para Deus o que é de Deus*.

A campanha movida por alguns estrangeiros e ainda alguns portugueses renegados — restos de sangue de Miguel de Vasconcelos, — é vilmente afrontosa e só deslustra os seus instigadores.

Uma nação com oito séculos de história, constatando esta — página a página — feitos de bravura e glória, quer em terra desde a batalha de Ourique, quer no mar desde a primeira descoberta, e que tem privado pelos desejos de viver em paz com as demais nações, não deve ser apunhalada traiçoeiramente com o intuito de criar a desordem e usurparnos o que nos pertence pelo direito de conquista depois de tanto suor, lágrimas e sangue derramado por homens que tinham por lema servir a Deus e a Pátria que queriam ver engrandecida!

Estou certo de que os nossos irmãos nascidos nas nossas possessões ultramarinas, ou os que saindo da metrópole ali organizaram uma vida de trabalho, todos sob a protecção da mesma bandeira — pelo menos os que se orgulham de ser portugueses — não pediram a estranhos que os libertassem

Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

EM TORNO DA PRECE

Na criação não há pedido sem resposta.

O que parece, por vezes, silêncio e negação, em torno da rogativa, é o próprio desinteresse da alma que, quase sempre, entre a inquietação e a leviandade, vojeia de solicitação a solicitação, sem persistência bastante para alimentar os próprios anseios no tempo, de vez que o tempo é o matemático divino que não podemos esquecer ou iludir.

Atenta, pois, para o que pedes, porque o Senhor sabe aquilo que nos convém, raramente conhecemos, em verdade, aquilo de que necessitamos.

Todos se prosternam perante o altar da vida e algo suplicam do que consideram material imprescindível à própria felicidade.

Muitos pedem ouro e recebem a fortuna emoldurada nas garras da aflicção.

Muitos reclamam beleza física e recolhem-lhe os dons de mistura com o fel de dolorosas desilusões.

Muitos imploram o poder humano e apossam-se dele, encorporando irremediáveis pesadelos à própria sorte.

Muitos rogam a evidência social e escalam-lhe os dourados galarins, passando a respirar o hálito envenenado do desencanto e da morte.

Muitos pedem o louvor da inteligência e adornam-se com a fama, penetrando, contudo, em pavorosos sorvedouros de angústia.

Acharemos o que buscarmos.

A reacção será invariavelmente o reverso da acção.

Quem deseja sente. Quem sente pensa. Quem pensa realiza.

Saibamos, assim, seleccionar os nossos impulsos, porquanto a Eterna Bondade estrutura para a nossa existência o programa que mais favoreça a própria edificação.

Cumpramos o nosso dever, puro e simples, onde estivermos, seja no reduto doméstico ou no campo social, à frente dos nossos familiares ou dos nossos desfectos, oferecendo-lhes todo o bem ao nosso alcance, e a obrigação correctamente atendida será o degrau da nossa ascensão a planos mais altos.

Por isso mesmo, em qualquer problema da oração, não nos esqueçamos de que a Vontade Sábia e Justa do Pai Celestial, em nosso próprio favor, deve ser executada, com o nosso melhor concurso, assim na Terra como nos Céus.

EMMANUEL

(Comunicação recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Foice em seara alheia

Continuação da 1.ª página

Os distúrbios que ultimamente se praticaram em Luanda — formar e progressiva capital de Angola — pondo fora de combate alguns defensores da ordem, matando uns e ferindo outros, foram ordenados a soldo não *sel de quem*; sei apenas que não foi venio gerado pela ordeira população, nem podem ter sido feitos em nome de uma sã e leal política ou uma pura ideologia. São farsas que se transformam em tragédias; não têm o nome dos autores, mas pelo método de acção conhece-se que as criou.

Esta vez formou-se o espectáculo em Luanda, preparou-se o palco, e antes que o pano subisse já ali se encontravam espectadores estrangeiros, logrados afinal porque julgavam que toda a população dessa capital angolana tomaria parte na farsa, cruzando os braços ou auxiliando-os na *luta heróica* de matar e ferir alguns fiéis servidores dos que regem os destinos de Portugal metropolitano.

Sabemos pedir, reclamar sendo necessário, mas sem recorreremos a estranhos. Não me leva a ingenuidade a descrever na existência descrutentes, e tanto assim que, se o mundo se transformasse num Eldorado — país de sonho e riquezas fabulosas na imaginação dos poetas — não faltariam descrutentes, e o descrutentamento torna-se muitas vezes numa doença dizendo mal do que é bom e bem do que não presta. Mas o que está fora de toda a justiça, de todas as leis, é a intromissão de estrangeiros na nossa política, seja ela boa ou má. Isto é conhecido, com os que estão em casa *que lhes pertence* têm orgulho de ser portugueses e lutam para a continuidade de Portugal!

Corre nas nossas veias o sangue dos nossos valentes antepassados, exponho-nos a todos os sacrifícios para defender palmo a palmo o que nos pertence. Pretos e brancos são diferentes na cor, mas a alma não tem coloração diferente. Todos usufruímos os mesmos direitos, e continuaremos unidos para continuar o nome de Portugal a quem e além mar.

Tudo quanto possuímos nas nossas possessões ultramarinas, são como monumentos de glória a atestar que fomos os pioneiros das descobertas e conquistas e bem assim da civilização e do Cristianismo. Respeite-se a nossa soberania como sabemos respeitar a dos outros povos, e aos que pretendem *escurecer os ares* de Angola, sem a ela estarem ligados quero lembrar que é aviltante ousadia pretender meter foice em seara alheia.

Mantas Massano.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

A estrada entre Quintã e Taboeira

A Câmara Municipal de Aveiro pôs a concurso, até ao dia 31 do corrente, a empreitada da reparação da estrada entre a Quintã do Loureiro e Taboeira (2.ª e 3.ª fases), sendo a base de licitação de 433.344\$00.

Estamos certos de que a estrada de ligação entre as duas povoações se fará durante o corrente ano.

Pasto das Poças do Regato

A Junta de Freguesia de Cacia recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 31 do corrente, para a venda do pasto das Poças do Regato, a exemplo dos mais anos.

Acordo do molicho

No dia 1 de Abril começa a primeira época da apanha do molicho na Samouqueira, devendo os interessados munirem-se da respectiva licença da Junta de Freguesia de Cacia.

Aves de arribação

No campo de Cacia, foi abatida pelo caçador sr. Manuel Rodrigues Neta, desta localidade, uma galvota anilhada com a seguinte inscrição: "N. Museum Praha e 148593".

Parece anedota escolar

Porque é que os adultos são obrigados a ir à escola?

— Para ficarem aptos a ensinar os filhos.

— Mas os filhos também vão à escola...

— Vão mas não é para aprender; é para trazerem os deveres para fazer em casa.

— Então o que fazem os professores?

— Os professores ensinam os alunos.

— Não te entendo...

— É fácil: os professores hoje em dia são vistos por um canudo. Professoras, sim, essas é que as há aos magotes... e novinhas em folha.

— Então não é o mesmo?

— Está visto que não. Já viste um professor a fazer "crochê" ou "coser as roupinhas" pro que vai nascer?

— Que queres dizer com isso?

— É o que algumas professoras fazem na escola!...

S. Tomé

Necrologia

Manuel Nogueira Simões

Conforme dissemos a semana passada, faleceu no dia 10, em Mataduchos, onde vivia há anos com sua filha Rosa, o nosso amigo sr. Manuel Nogueira Simões, de 82 anos, da Quinta do Loureiro, viúvo de Maria Rosa Ventura Baptista e pai dos srs. José Nogueira Simões, casado com a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, e Alfredo Nogueira Simões, casado com a sr.ª D. Maria Virgínia Nogueira Simões, residentes em Tomar; e das sr.ªs D. Rosa Ventura Nogueira, casada com o sr. João Rodrigues Lourenço, residentes em Mataduchos; e D. Ana Rosa Ventura Nogueira da Silva, casada com o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto; e sogro da sr.ª D. Mafília da Cruz Nogueira, industrial de padaria na Curia, viúva do saudoso Manuel Nogueira Simões.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, tendo saído o atafú em auto-fúnebre de Mataduchos, e formado o acompanhamento à entrada da rua Vasco da Gama, em Cacia. Nele se incorporaram 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, e a irmandade do Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas e 6 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

- Nestas pétalas vão sentidas lágrimas de tua filha querida Rosa Nunes Lourenço e Marido, Filha e Marido.
- Saudade infinda de teu filho muito amigo, José Simões Nogueira, Esposa e Filho.
- Perpétua saudade de teu filho muito querido Alfredo Nogueira Simões, Esposa e Filhos.
- No orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas de tua filha muito amiga Ana Nunes Gonçalves e Marido.
- Nestas pétalas vai a última saudade de tua Nora e Neta Mafília Oliveira Cruz Nogueira e Maria Fernanda Cruz Nogueira.
- Último adeus de teu irmão sempre amigo, Albino Nogueira Simões.
- Última saudade de teus sobrinhos muito amigos Luísa Ventura Baptista e sua filha Maria Alice e Marido.
- Último adeus de seus sobrinhos Alvaro Costa e Esposa.
- Sincera homenagem de seus amigos António e Casimiro G.ª Nunes, Esposas e filhos.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos.

Ficou sepultado no covato n.º 612.

Renovamos o nosso sentido pesar a todos os doridos.

Manuel R. Calafate

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 14 o sr. Manuel Rodrigues Calafate, de 85 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira, abastados lavradores desta freguesia.

Era pai dos srs. António Augusto Rodrigues Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Eusébio, residentes em Lisboa; Manuel Maria Rodrigues

Café-Bar — Restaurante
«Estrela do Norte»

— C A C I A —
Reabre dentro de dias sob a gerência de
Acindino Bandeira

Por Aveiro

Novo navio bacalhoeiro

Com a presença das entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Ilhavo, representantes de vários organismos das pescas, armadores, convidados e numerosas pessoas de todas as condições sociais realizou-se no dia 16 do corrente, nos estaleiros da Gafanha da Nazaré, o lançamento à água do novo navio bacalhoeiro de pesca à linha «Rainha Santa», mandado construir pela firma Pascoal & Filhos, com sede nesta cidade, representada no acto pelo sr. dr. Mário Pascoal.

Trata-se de uma magnífica unidade, construída em madeira, para 15 mil quintais de peixe fresco, que dispõe de todos os requisitos modernos, próprios para a sua actividade, a iniciar já nesta campanha, ficando assim mais valorizada a já importante frota bacalhoeira de Aveiro.

A bênção foi proferida pelo bispo da diocese, sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, acolitado pelo rev.º Gaspar.

Como remate, foi servido às entidades oficiais e convidados um «copo de água», durante o qual vários oradores realçaram o acontecimento com palavras de exaltação à política que tornou possível o reassurgimento da frota bacalhoeira de Portugal e a actividade desenvolvida pela firma em referência.

Pela Legião Portuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

Reune-se mais uma vez o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, pelas 21,30 do próximo dia 24, para ouvir uma palestra do sr. Dr. Manuel Saldiva, sobre «*Catolicismo-capitalismo — para uma concepção crítica da economia*».

Podem assistir todas as pessoas interessadas.

Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Simões, moradores em Cacia; Casimiro Rodrigues Calafate, casado com a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, moradores em Vilarinho; e da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Pereira, residente em Cacia, casada com o sr. António Simões Pereira Maia, panificador em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas; 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda de Angeja, que executou sentidas marchas no trajecto e acompanhou as exéquias.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 7 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atafú no seu auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Fico público, que MARIA DOS PRAZERES MAXIMA, viúva, residente na Rua do Vento, n.º 35, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR, da sepultura n.º 827-3.º Talhão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 897-4.º Talhão do Cemitério Central, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pços do Concelho de Aveiro, 17 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração do dia 17:

1.º prémio	54864
2.º .	31536
3.º .	532
4.º .	27081

Pinhal

em pleno crescimento, vende-se, com o terreno, no concelho de Cantanhede, a 6 quilómetros da vila de Mira. Tem 150.000 metros quadrados de superfície e é servido por estrada.

Informa: Casa Rádio — Rua das Flores — Figueira da Foz. (22)

CASA

Vende-se, em Sarrazola, na rua Dr. Marques da Costa. Foi pertença da família Bastos Pereira. Tem grande quintal e construções anexas. Mede 18 m. de frente e 120 m. de fundo.

Tratar com o sr. José Ricardo, em Sarrazola, ou com o proprietário Eng. Manuel Ricardo Teixeira, residente em Bragança.



Oculos em todos os generos
Lentes das melhores marcas
Execução de receita médica
SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MUITO BAIXOS
Rua de José Teófilo, 55 e Avenida Lopo, 27 e 31 Telef. 22595
AVEIRO

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN" OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Esgueira

Nota da Semana

...Morreu o «ti Ambrózio»!... Esta má nova que correu célere. A Morte cruel não se compadeceu ao ceifar do nosso meio uma figura querida, simpática e característica. Aqueles que, como nós, passaram alguns momentos da sua juventude, no colóquio sempre afável da «barbearia do ti Ambrózio» terão sentido também esta notícia.

De corpo pequeno, de alegria grande, amigo e respeitador, o «ti Ambrózio» era, ao mesmo tempo, o companheiro brincalhão e o homem que todos respeitávamos. E quando algum tempo, numa despedida terrível — que prouvera a Deus que fosse a última! — lhe apertámos a mão amiga, aquela figura simpática não parecia ter passado, ainda há pouco, por tão duro período de enfermidade.

Tal como o «Palhaço» — que chora, também aquela boa disposição era um sorriso de dor, talvez. Quando regressarmos a Esgueira e em visitas infalíveis, não poderemos já atravessar da alfaiataria do sr. Manuel para a barbearia do «ti Ambrózio» porque ele, inexoravelmente, não estará lá...

Que Deus guarde a sua alma como merece...

Américo da Silva Ramalho.

Telefone público

O jornal «Ecos de Cacia» publicou, no seu número de 31-12-60, uma local em que aponta os benefícios que resultariam da mudança do posto público de Esgueira para o Café do Largo do Cruzeiro da mesma localidade.

Informa a Administração Geral dos C. T. T. que estão em curso diligências para dar satisfação ao pretendido.

O Chefe dos Serviços de Informações e Reclamações

A nossa Alameda. — Já que não há possibilidades de transformar a Alameda 31 de Janeiro num recinto alegre e acolhedor, para receber as inúmeras pessoas que durante o verão nos visitam, ao menos podia a nossa Junta de Freguesia transformar aquele agradável recinto num Parque de Campismo, por que condições para isso não lhe faltam. A sugestão aqui fica.

Falta de asseio. — Continuam algumas ruas da localidade a ser depósito das maiores imundices.

Em parte, esta falta de higiene deve-se à falta de esgotos, mas também há falta de limpeza de alguns moradores.

Obras da igreja. — Estão quase concluídas as obras no exterior da nossa igreja paroquial.

O produto de diversos cortejos de pastores ainda não chega para pagar a despesa das referidas obras.

No entanto o bairroismo dos esgueirenses ainda não desapareceu.

Basquetebol. — No jogo de Basquetebol aqui realizado no último

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 19, a menina Francelina das Dores Pereira, colhe 31 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 64 anos, viúva, de Cacia.

—No dia 20, a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

—Em 21, a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 46 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra.

—Em 22, a sr.ª D. Inês Viçoso Carvalho, 71 anos, esposa do bom angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria em Lisboa.

—Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 74 anos, proprietário de Cacia.

—E em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 53 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e industriais de padaria na Golegã; e a gentil menina Emília Simões Pereira Gomes, colhe 30 primaveras, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria em Setúbal. Muitas felicidades para todos.

Padaria

Trespasa-se ou vende-se, com casa de habitação anexa, no melhor local da vila de Vagos.

Trata Mário Ferreira da Cruz ou Eugénio Francisco Sarabando, residentes em Vagos.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Tratar com o proprietário Mário Martins Simões, no referido estabelecimento, telef. 91223.

domingo, o grupo esgueirenses perden com o Fluvial do Porto por 43-54.

—No domingo visita-nos o Leça F. Club, também do Porto.

Rancho Folclórico. — O Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo, que foi contratado para se exhibir em Oia no próximo mês de Maio, continua em negociações para se deslocar ao País de Gales (Inglaterra).

Oxalá as dificuldades sejam demovidas, para que a deslocação do agrupamento local àquele país seja um facto.

Anos. — No dia 21, faz 50 anos o sr. José Ferreira da Silva, proprietário do H. rto Esgueirenses, com agência Funerária.

Felicitemo-lo. — C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que ALPOIM GASPAS DE OLIVEIRA, casado, residente na Rua de Ilhavo, n.º 23, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de MARIA DA CONCEIÇÃO GASPAS DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 918 do 3.º Talhão, para a sepultura n.º 330 do 2.º Talhão, no Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

De S. João de Loure

As nossas ruas. — Encontram-se em péssimo estado as ruas camarárias da nossa freguesia, principalmente a Trapa e o Ribeiro. Pedimos providências.

Doente. — Encontra-se doente o sr. Manuel Dias Andrade, concelhuo comerciante desta freguesia e encarregado do posto dos C.T.T. Desejamos lhe as melhoras.

De Fermelã

Falecimento. — Faleceu no dia 10 do corrente, em casa de sua filha, em Montemor, a sr.ª Carolina Marques de Oliveira, de 75 anos, do Rochão.

O seu cadáver foi removido para esta freguesia, realizando-se o seu funeral no dia 12.

Faz à sua alma e péssames aos doridos.

Padaria Sobreirense

Trespasa-se, com boa cozedura de farinha Extra, T. E., T. C. e milho.

Informações na mesma — Sobreiro — Albergaria-a-Velha. 5-2

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

Casamento. — No dia 5 do corrente, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Eugénia Ferreira da Cruz Reis, de 17 anos, filha do sr. Eugénio Nogueira Reis e da sr.ª Zulmira Ferreira Agostinho da rua dos Pinheiros, com o sr. Manuel Alves dos Santos Abreu, de 20 anos, filho do sr. Francisco dos Santos Abreu e da sr.ª Maria Emília dos Santos Alves, de Taboeira.

Foram padrinhos o sr. António Dias da Silva, morador na rua dos Pinheiros, e a sr.ª Olinda Fernandes Alves Reis, de Aveiro.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

De Africa. — Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou a semana passada do Lobito, onde é conceituado industrial o nosso conterrâneo sr. João Tavares da Silva, que vêm passar uma temporada.

Anos. — No dia 18, faz 17 anos o sr. António Nunes Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

—Em 19, passa o seu aniversário o sr. Josué do Carmo Gonçalves, hábil artista pintor e estuador, filho do sr. Josué Gonçalves e de sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Bocage.

—Também no dia 19, completa 7 primaveras a interessante Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, da rua dos Pinheiros.

—Em 23, passa o 45.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, digno agente da I.G. de Finanças, residente em Lisboa.

—No mesmo dia, faz 71 anos o sr. Francisco de Almeida, industrial de moagem nesta freguesia.

—Também no dia 23, faz 43 anos a sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, esposa do sr. Alvaro Soares Mendes comerciantes desta freguesia. E a interessante filha destes, Deolinda Maria Rodrigues Soares, completa 8 primaveras no dia 25. As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 11, completou 15 primaveras a menina Maria de Lourdes da Silva Marques, filha do construtor civil do nosso lugar sr. Alfredo Marques e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

—Em 16, fez 40 anos a sr.ª Maria Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar.

—E em 17, fez anos o sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador no Entroncamento.

Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Nascimento. — No dia 10 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria da Conceição Dias Gaspar, esposa do sr. João Ribeiro Gaspar Júnior.

Anos. — No dia 18, completa 46 anos a sr.ª Valdomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, comerciantes neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Moto AJS

5 C. em bom estado, vende Francisco Cravo Silva — telef. 91153 — Angeja.

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º Telef. 27340 — LISBOA

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Soubemos agora que faleceu há semanas no hospital de Gouveia o sr. João dos Santos Paraíso, de 55 anos, casado com a sr.ª Beatriz Marques Pereira, da Póvoa, comerciantes, naquela vila.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Rcubo. — Numa das últimas noites, roubaram as galinhas e perus ao sr. Adelino Nunes Paula, da Póvoa.

Doente. — Encontra-se internado na Casa de Saúde de Aveiro o sr. Manuel Cristiano da Costa Durão, que sofreu a amputação de um dedo dum pé, devido a uma infecção e está agora em tratamento ao coração.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos. — No dia 13, fez 84 anos a sr.ª Luísa dos Santos Teixeira Oliveira, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira, comerciante no Paço.

Felicitemo-la. — C.

De Loure

Teatro de amadores. — No domingo, dia 19, o Grupo Cénico Arte e Cultura, da Casa do Povo de Oliveirinha, apresenta um espectáculo neste lugar, numa casa gentilmente cedida pelo sr. Manuel Lopes Branco.

—Na mesma casa deve dar o seu primeiro espectáculo deste ano o Grupo de Amadores de Teatro P. 6 - Caixa Escolar, deste lugar.

Mataduchos e Alumieira

Festas de Nossa Senhora de Alumieira. — Está constituída uma comissão que trabalha afinadamente para a realização das festas à nossa padroeira nos dias 1, 2, 3 e 4 de Abril próximo.

Dentro de dias vão ser enviadas listas de subscrição aos conterrâneos espalhados pelo país, que por certo contribuirão o mais possível para a grandiosidade das festas.

Anos. — No dia 19, completa mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, nossos conterrâneos residentes na América do Norte.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 20, faz 17 anos César Teixeira Marques da Graça, filho do sr. Francisco Marques da Graça, empregado no Café Sol d'Ouro, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, que no mesmo dia passa o seu aniversário, residentes neste lugar.

As nossas felicitações. — C.

Arrenda-se

Prédio situado na Rua de Sá, 48 — Aveiro, com rés do chão, 1.º andar e sótão.

Tratar na Rua de Sá, 50. (3-2)



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferir-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco; erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

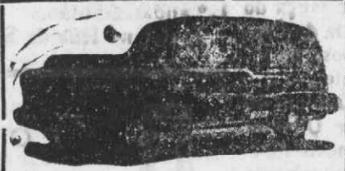
Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
 ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Oficina

"CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.